



84 - TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO PARA LESÃO CARIOSA INTERPROXIMAL EM DENTES ANTERIORES DECÍDUOS

Larissa Patrão Machado Valory Heleno

Acadêmico – Instituição: São Leopoldo Mandic

Talita Hayashi

Mestranda – Instituição: São Leopoldo Mandic

Thais Gimenez

Professor – Instituição: São Leopoldo Mandic

Tamara Kerber Tedesco

Professor – Instituição: São Leopoldo Mandic

José Carlos P. Imparato

Professor – Instituição: São Leopoldo Mandic

E-mail para correspondência: lalivalory@hotmail.com

Categoria: Profissional

Modalidade: Relato de caso

Área: Odontopediatria

A Mínima Intervenção está respaldada em abordagens conservadoras e preventivas que paralisam a evolução da doença e/ou impedem seu surgimento ao mesmo tempo em que promove a mínima remoção de tecido dental em abordagens nas fases mais evoluídas da doença, tratando as sequelas da lesão cariosa sem inviabilizar a vitalidade do dente. Paciente do sexo masculino, 5 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontologia da Faculdade São Leopoldo Mandic Campinas com a queixa de dor na região do dente 54.

Para tratar a lesão cariosa em esmalte na Inter proximal dos elementos 51 e 61 foi escolhido o tratamento conservador utilizando a mínima intervenção.

O tecido cariado foi removido com broca diamantada cônica arredondada 2135 da FG fazendo um diastema entre os dentes 61 e 51, dispensando a realização de um preparo cavitário e posterior restauração com resina composta. Após a reanatomização do dente com a broca, foi passado fluoreto de sódio a 5% da marca Colgate Duraphat® 22.600 ppm de flúor, aplicado com microbrush e a fim de evitar sensibilidade dentinária. Esse tratamento visa otimizar o tempo do procedimento, diminuindo as etapas do tratamento convencional, trazendo uma maior aceitação dos pais e pacientes, principalmente em crianças na primeira infância. Ao final do procedimento concluímos que a mínima intervenção se torna uma opção mais rápida, mais confortável, visto que não necessita de anestesia e nem de preparo cavitário. No caso relatado não houve necessidade de material restaurador, diminuindo o tempo de procedimento, preservando o condicionamento da criança e descartando a taxa de insucesso da restauração interproximal com resina composta.

Palavras-chaves: Odontopediatria; Hipomineralização Molar Incisivo; Tratamento Dentário Restaurador Atraumático.